



NEWSLETTER Nº 116/ 25 de Junho de 2020

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa. Todos os artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Registos oficiais da raça do cão de castro laboreiro referentes ao ano de 2019.

Alguns sinais de alerta e preocupação



Rui Viveiros

FAÍSCA DOS CAMPOS DO LIS

Foram divulgados pelo Clube Português de Canicultura (CPC), os registos oficiais (LOP e RI) de todas as raças caninas referentes ao ano de 2019.

Estes registos podem ser observados no site do CPC www.cpc.pt , nos links CPC » Assembleias Gerais » Relatório e Contas de 2019.

Na página 9 do Relatório e Contas de 2019, podem-se visualizar os resultados obtidos pela raça do cão de castro laboreiro.



Em 2019 foram feitos 115 novos registos (101 LOPs e 14 RIs) de cães de castro laboreiro, havendo menos 67 registos relativos ao ano de 2018, resultando daí um decréscimo de 36,81%.

Os registos obtidos em 2019 são o pior resultado da raça desde 2004. Há quinze anos que não se obtinha um nº de registos tão baixo na raça do cão de castro laboreiro.

Porquê este nº de registos tão baixo, já muito próximos dos registos do período mais preocupante da raça do cão de castro laboreiro, em que a raça estava mesmo em riscos de extinção?

Como já referi em anteriores newsletters quem realmente tem contribuído para a preservação da raça do cão de castro laboreiro nos últimos anos, sem os quais tal não teria sido possível, têm sido principalmente três criadores da raça.

Verifica-se que em 2019, por razões que espero sinceramente serem meramente circunstanciais, houve um decréscimo significativo de registos de um desses três principais criadores.

Como todos somos poucos para salvaguardar esta raça canina portuguesa, espero que no futuro próximo, o nº de registos oficiais retome aquele que tem sido o percurso normal da raça nos últimos 12 anos.

Da análise dos resultados obtidos em 2019 (115 registos), verifica-se que quase 40% dos registos da raça (45 registos) correspondem a cachorros criados por mim e com o afixo de criador “Campos do Lis”.

Constata-se ainda que cerca de 16% dos registos referentes a outros criadores, correspondem a cachorros cujos progenitores (um ou ambos os progenitores) foram criados por mim e têm o afixo “Campos do Lis”.



Novamente, em mais um ano, fui o principal criador da raça a nível nacional.

Verifica-se novamente que a maioria de cachorros registados da raça do cão de castro laboreiro, nascem e são criados no Coimbrão, concelho de Leiria.

O criador com o 2º maior nº de registos em 2019, contribuiu com 31% do nº total de registos.

Outros dois criadores foram responsáveis, cada um, por cerca de 8% dos registos totais.

Um 5º criador contribuiu com 7% dos registos.

Os restantes 6% do total dos registos foram contributos de vários criadores.

O nº total de registos da raça do cão de castro laboreiro, em 2019, deve ser motivo de reflexão de quem realmente se preocupa com esta raça canina autóctone portuguesa.

Sem cães e sem criadores não há qualquer futuro para qualquer raça canina.

A raça do cão de castro laboreiro não é nenhuma excepção a esta evidência.

Não é batendo com a mão no peito ou fazendo juras de “amor” às raças caninas portuguesas que estas terão um futuro melhor.

Há que apoiar e incentivar os criadores nem que seja com um simples gesto de reconhecimento.

Os entraves e as dificuldades à criação são cada vez maiores e são cada menos aqueles que são capazes ou têm vontade de as superar.



Campos do Lís

Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

Hoje, passados muitos anos, compreendo melhor porque é que tanta gente de valor tem deixado de criar a raça do cão de castro laboreiro, bem como de outras raças portuguesas.

É preciso realmente muito trabalho, muita despesa, muita persistência, muito querer e muita teimosia!

E é muitas vezes o cidadão anónimo e o simples aficionado da raça que nos dá a “corda” para podermos continuar!

Rui Alberto da Costa Viveiros

Importante: Caso não autorize a utilização do seu email para receber esta newsletter, agradeço que nos informe dessa sua decisão.

Termos de uso:

Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.

Para remover o seu nome da nossa lista de correio, por favor comunique para:

rui.viveiros@sapo.pt